

Educação e respeito salvam

DANIELE MONTEIRO

Com a volta às aulas, é imprescindível refletir sobre como boas práticas no trânsito podem garantir a segurança viária de todos, não só por estar em concordância com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), mas também pelo fato de que atitudes gentis costumam gerar uma reação em cadeia. Tudo isso porque o trânsito dá espaço às relações sociais e ter cuidado com o outro, sobretudo o mais frágil, é fundamental para que o direito de cada um seja respeitado.

Quando falamos em gentileza e respeito no trânsito, nos referimos à educação, que por sua vez, nos remete ao contexto escolar. E nesse período, após as férias escolares, nos deparamos com um trânsito mais intenso, pois há um aumento de 25% no número de veículos que voltam a circular nas vias do Recife. Por isso, a Autarquia de Trânsito e

Transporte Urbano (CTTU), por meio da Divisão de Educação, realiza a Operação Volta às Aulas, ação educativa que reúne artistas educadores, orientadores e agentes de trânsito nos principais e mais movimentados corredores viários para garantir a segurança e a fluidez dos modais e ainda estimular uma mobilidade consciente entre as pessoas para que possamos formar condutores melhores e fomentar o respeito no trânsito.

Com a educação como formadora dos atores que estão no trânsito, a CTTU objetiva tornar a convivência no espaço público mais equitativa. Para isso, tem investido também em estratégias de engenharia que provocam a empatia no trânsito. A exemplo do redesign urbano, que dá protagonismo aos pedestres, com a criação de ilhas de refúgio para tornar o espaço público mais protegido e acessível. Além disso, a CTTU tem tratado áreas escolares

implantando faixas de pedestres, sinalização, recuos para embarque e desembarque e de espaços de trânsito calmo que aumentam a segurança de quem circula na área. Só no início de 2020, mais de 30 escolas receberam novos planos de sinalização com foco nos pedestres.

Se por um lado, a CTTU trabalha por um trânsito mais seguro nas ruas, os cidadãos também devem fazer sua parte, tendo atitudes simples, como o respeito à sinalização, o uso do cinto de segurança e a obediência à velocidade permitida, mas que garantem a preservação de vidas e o exercício da cidadania. Condutas fáceis que devem ser ensinadas desde cedo, em casa e na escola, e compartilhada por todos, porque no trânsito, educação é a melhor lição.

● **Daniele Monteiro** é chefe de Educação para o Trânsito da CTTU.